

# Cesta Básica: tendência de queda

Os produtos em destaque nessa análise da Ejea/Esalq são a batata e o feijão

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - Esalq/Fealq, calculado pela Empresa Júnior de Economia e Administração (Ejea), para a semana encerrada no dia 29 de novembro de 2016, diminuiu 1,53% em relação à semana anterior, passando de R\$ 583,36 para R\$ 574,44.

A categoria Alimentos caiu 1,33%, passando de R\$ 470,30 para R\$ 464,04. A categoria Limpeza Doméstica diminuiu 1,04%, passando de R\$ 55,42 para R\$ 54,84. A maior variação foi na categoria Higiene, com queda de 3,62%, passando de R\$ 57,63 para R\$ 55,55. Os produtos em destaque nessa análise são a batata e o feijão.

O preço médio da batata diminuiu 7,25%, passando de R\$



Preço médio da batata diminuiu 7,25%, passando de R\$ 3,15 para R\$ 2,92/kg

3,15 para R\$ 2,92/kg. De acordo com o site HortiFruti Brasil, o aumento da oferta é o principal responsável por essa queda. A alta produtividade, antecipação da colheita de algumas lavouras da safra das águas e o atraso da colheita em algumas lavouras de inverno são os principais fatores do

aumento na oferta. Apesar da boa produtividade, o calor e chuvas estão prejudicando a qualidade da batata. Defeitos de pele, cor escura e pouca resistência contribuem para a queda das cotações. Os maiores problemas, segundo colaboradores do Hortifruti/Cepea, ocorrem nas regiões do

Sudoeste Paulista, Sul de MG e Triângulo Mineiro. Do lado da demanda, as vendas estão mais retraídas devido à proximidade do fim do mês. Com isso, as batatas estão sobrando no mercado atacadista, perdendo ainda mais a qualidade o que agrava o problema.

O preço médio do feijão caiu 12,25%, passando de R\$ 8,86 para R\$ 7,78/kg. A queda registrada em Piracicaba acompanha, em maior intensidade, a da cesta básica no município de São Paulo, cuja pesquisa é realizada pela Fundação Procon - SP, que foi de 6,91%.

Está havendo uma reversão do forte aumento de preço do feijão, ocorrido no primeiro semestre, que foi causado pelas condições climáticas desfavoráveis. O portal O Liberal informa que a queda era esperada desde o mês de agosto, com o início da terceira safra de feijão.

Para consultar a metodologia e/ou análises anteriores, acesse o site: [www.ejea.com.br](http://www.ejea.com.br)

